

DA TEORIA À PRÁTICA: VIVÊNCIAS PEDAGÓGICAS DO PIBID NA ESCOLA ESTADUAL MARECHAL RONDON

Camila Moraes de Moura ¹
Camile Moraes de Moura ²
Maria das Dores Cruz Matos ³
Artemízia Rodrigues Sabino ⁴

1 INTRODUÇÃO

O programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tem se mostrado importante ponte entre a formação teórica dos futuros educadores e a prática Pedagógica nas escolas. No âmbito do Subprojeto Interdisciplinar, que integra as áreas de Matemática, Geografia, Biologia e Pedagogia, os bolsistas tiveram a oportunidade de vivenciar experiências enriquecedoras na Escola Estadual Marechal Rondon, especialmente ao trabalhar com a turma do 7º ano do ensino fundamental.

De acordo com Jacauna, Pereira e Martins (2014, p.82), o PIBID foi criado pela Fundação Coordenação de aperfeiçoamento de Ensino Superior (CAPES), “com a finalidade de valorizar o magistério e apoiar estudantes de licenciatura, das instituições municipais públicas e comunitárias, sem fins econômicos de educação superior e destina-se a contribuir com essa valorização profissional”. Nesse contexto, este relato de experiência pretende socializar as vivências e reflexões adquiridas ao longo de seis meses de atividades desenvolvidas no programa.

As experiências práticas realizadas pelo PIBID proporcionam momentos de descoberta e reflexão, evidenciando a importância da colaboração entre as áreas do saber na formação de

¹ Graduanda em Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Estado do Amazonas – UEA. E-mail: Cmdmr.ped23@uea.edu.br

² Graduanda em Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Estado do Amazonas – UEA. E-mail: Cmdmr.ped23@uea.edu.br

³ Especialista em Ensino da Matemática e Física. Escola Estadual Marechal Rondon – EEMR. E-mail: matos.dores88@gmail.com

⁴ Doutora em Ciências Ambientais e Sustentabilidade na Amazônia. Universidade do Estado do Amazonas – UEA. E-mail: asabino@uea.edu.br

uma educação mais contextualizada e significativa. Aqui, serão apresentadas as principais atividades executadas, os desafios enfrentados e as aprendizagens adquiridas, pois acreditamos que essas experiências podem servir como referência para futuras iniciativas educacionais que busquem integrar saberes e promover uma educação mais significativa.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As atividades do PIBID tiveram início no mês de novembro de 2024, com uma Cerimônia de abertura realizada no dia 18 de novembro, às 14 horas, transmitida ao vivo pelo canal oficial da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) no YouTube. A conferência inaugural abordou a temática “Educação e a inclusão de diferentes modos de existências humanas na educação básica”, proporcionando uma reflexão sobre o papel da educação na promoção da inclusão de pessoas de diferentes raças, culturas e gêneros.

Em um encontro posterior, houve a distribuição dos pibidianos, onde a coordenadora apresentou as supervisoras e as escolas onde cada acadêmico iria atuar. A pibidiana em questão, foi destinada para a Escola Estadual Marechal Rondon que fica localizada na Avenida da Amizade, s/nº em Tabatinga.

No dia seguinte, os licenciados foram apresentados nas escolas para a direção e equipe pedagógica. Nesse momento, lhes foram passadas as normas da escola e as turmas com as quais iriam trabalhar. As primeiras atividades desenvolvidas em sala de aula pelos pibidianos incluíram observação e auxílio ao professor, momento em que puderam vivenciar e interagir com o ambiente escolar de forma mais direta. “O pibid procura incentivar a formação de qualidade do professor, uma vez que não se limita apenas ao banco da universidade, procura envolver com a sala que é o ambiente em que a formação ocorre a partir da experiência efetiva da docência” (Dantas et al., 2014, p. 276).

Paralelamente, as vivências na sala de aula, os pibidianos participaram de algumas formações como: Assistir palestras de cunho educacional transmitidas ao vivo pelo YouTube, organizadas pela coordenação geral do PIBID da UEA; assistir defesas de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) para que percebessem como devem apresentar um trabalho científico e ao mesmo tempo ter conhecimento das pesquisas desenvolvidas pelos discentes do CESTB.

3 RESULTADOS

Os pibidianos puderam vivenciar o cotidiano escolar, o que é corroborado pela afirmação de Pereira; Maia e Lima (2014), que destaca a importância de compreender a escola para construir aprendizagens significativas. Essa vivência prática permitiu que os participantes desenvolvessem habilidades de observação e interação com os alunos e demais profissionais da educação. “Compreender a escola em seu cotidiano é uma das atividades do profissional da Educação, sendo possível construir uma aprendizagem significativa na prática docente, através das experiências adquiridas na atuação como professor” (Pereira; Maia; Lima, 2014, p. 97).

Ao participar de eventos transmitidos pelo YouTube e das bancas de TCC como ouvintes, os pibidianos tiveram a oportunidade de expandir seu conhecimento acadêmico e profissional, contribuindo para uma formação.

As atividades obtidas até o momento indicam que a metodologia adotada pelo PIBID está alinhada com as necessidades formativas dos futuros professores. As experiências práticas adquiridas durante essa fase inicial são promissoras e sugerem um potencial significativo para a construção de uma prática docente mais consciente e inclusiva.

Adquirimos noções de como lidar futuramente como docentes ao experimentarmos a relação aluno-professor, professor-aluno, onde a motivação, a dedicação, o companheirismo, a humildade e o amor fazem-se necessário para uma melhor compreensão das atividades desenvolvidas no âmbito escolar.” (Pereira; Maia; Lima, 2014, p. 100)

Nesse sentido, as experiências do PIBID proporcionam aos participantes habilidades de observação e interação ampliando seus conhecimentos e promovendo confiança, autonomia e a expansão de seus conhecimentos no âmbito acadêmico e profissional. Os autores Lima e Lima (2022, p. 22) ressaltam que,

o Pibid tem favorecido a qualificação do ensino superior por meio da inovação na formação docente com aprendizagem transformadoras que se efetivam nas vivências e nas experiências ditas do cotidiano das escolas em vista disso é preciso que o bolsista de iniciação da ciência conquista a autonomia e a confiança no fazer docente também precisa se construir seu modo próprio e criativo de desenvolver as praças docentes renovando-a constantemente ao considerar que a realidade está em constante mudança.

Portanto, essas experiências pibidianas são primordiais para a formação de professores que engajados e comprometidos com a qualidade da educação, capazes de lidar como os diversos desafios enfrentados na práxis docente. Andrade et al. (2014, p. 103), reforça essa visão quando afirma, que o PIBID “objetiva incentivar, fortalecer e contribuir com a formação de docentes e que por meio da inserção no ambiente escolar possibilita a reflexão sobre a prática pedagógica, vivenciando junto com alunos o que ele experimenta na escola”.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) representa uma iniciativa ímpar na formação de licenciandos, ao articular teoria e prática que são experimentadas ainda no início da formação acadêmica, permitindo que os pibidianos desenvolvam habilidades e competências necessárias para o exercício docente. O programa também aproxima a universidade e escola, que juntas colaboram para uma formação mais crítica e mais centrada no sujeito a ser formado, no caso, o aluno. Assim, os futuros professores estarão mais aptos a assumirem uma sala de aula quando formados, pois já saberão lidar com o fazer docente.

AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível superior (CAPES), pelo financiamento do PIBID. À Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e a escola parceira que possibilitaram essa vivência.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, J; MACIEL, L.; HILÁRIO, L.; MANOEL, T.. PIBID: Experiências individuais vividas no projeto do PIBID do curso de Geografia na Escola Estadual Duque de Caxias em Tabatinga-AM. **In:** MARTINS, Valteir; ALVES, Neliane de Sousa (Orgs.). **Caderno do Programa institucional de bolsa de iniciação à Docência - PIBID**. v. 1. Manaus: UEA Edições, 2014. ISBN 978-85-7883-306-0. p.103-108.

DANTAS, A. A.; FERREIRA, A. dos S.; LOBATU, E. N.; OLIVEIRA, H. F. de; DA SILVA, M. L.. O PIBID como uma alternativa para a melhoria da educação nas escolas públicas: contribuições na formação de professores de matemática, e na relação ensino e

aprendizagem em uma escola da cidade de Beruri. **In:** MARTINS, Valteir; ALVES, Neliane de S. (Orgs.). **Caderno do Programa institucional de bolsa de iniciação à Docência - PIBID**. v. 1. Manaus: UEA Edições, 2014. ISBN 978-85-7883-306-0. p.267-286.

LIMA, L. C. de; LIMA, L. S.. **Saberes e fazeres docente na Educação Infantil e as contribuições do Pibid de Pedagogia da UFAL-Campus do Sertão**. Revista de Iniciação à Docência, v. 7, n. 1, p. 22- jul. 2022. ISSN 2525-4332.

JACAUNA, C. L.F. S.; PEREIRA, D.; MARTINS, A. R.. O programa PIBID e suas implicações na formação de professores do curso de licenciatura em Geografia do CESP/UEA. **In:** MARTINS, Valteir; ALVES, Neliane de Sousa (Orgs.). **Caderno do Programa institucional de bolsa de iniciação à Docência - PIBID**. v. 1. Manaus: UEA Edições, 2014. ISBN 978-85-7883-306-0, p. 75-96

PEREIRA, E. M.; MAIA, G. S. M.; LIMA, S. C.. PIBID: A experiência aplicada na prática do ensino-ensino-aprendizagem através do projeto de geografia na escola estadual Duque de Caxias no município de Tabatinga-AM. **In:** MARTINS, Valteir; ALVES, Neliane de Sousa (Orgs.). **Caderno do Programa institucional de bolsa de iniciação à Docência - PIBID**. v. 1. Manaus: UEA Edições, 2014. ISBN 978-85-7883-306-0. p.97-101.